



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Outubro de 2024

Publicado em 08/11/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE OUTUBRO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,53% em outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,53% em outubro, ficando 0,18 ponto percentual acima do índice de setembro (0,35%). Os últimos doze meses foram para 3,86%, resultado acima dos 3,46% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de outubro de 2023 foi de 0,14%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.773,20, passou em outubro para R\$ 1.782,51, sendo R\$ 1.027,32 relativos aos materiais e R\$ 755,19 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com taxa 0,79%, e maior índice observado desde agosto de 2022, apresentou alta tanto em relação ao mês anterior (0,49%), quanto a outubro de 2023 (0,02%), 0,30 e 0,77 pontos percentuais respectivamente.

Já a mão de obra, apesar de dois acordos coletivos firmados, manteve o índice de setembro, 0,16%, registrando queda em relação a outubro do ano anterior (0,31%), 0,15 ponto percentual.

De janeiro a outubro os acumulados foram: 2,56% (materiais) e 4,82% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 2,91% (materiais) e 5,16% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal em outubro

A região Norte, com alta na parcela dos materiais em todos os estados e acordos coletivos observados em Roraima e no Pará, ficou com a maior variação regional em outubro, 1,58%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,40% (Nordeste), 0,50% (Sudeste), 0,42% (Sul) e 0,17% (Centro-Oeste).

Em outubro, Roraima registra maior alta

Com alta nas categorias profissionais e no segmento de materiais, Roraima foi o estado com a maior taxa em outubro, 3,08%, seguido pelo Pará, 2,98%, sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1782,51	892,30	0,53	3,51	3,86
REGIÃO NORTE	1849,69	921,57	1,58	4,35	4,87
Rondônia	1970,77	1098,90	0,49	8,09	8,45
Acre	1956,10	1038,02	0,25	4,28	4,38
Amazonas	1824,10	892,87	0,25	1,73	2,42
Roraima	1979,67	822,22	3,08	5,70	7,31
Para	1820,13	872,75	2,98	5,06	5,52
Amapá	1774,64	861,91	0,38	4,58	5,01
Tocantins	1886,37	991,82	0,51	4,46	4,58
REGIÃO NORDESTE	1657,78	895,60	0,40	3,69	4,05
Maranhão	1727,66	910,41	0,37	4,46	5,59
Piauí	1656,96	1101,24	0,32	2,61	5,51
Ceara	1661,97	960,08	0,24	5,07	5,26
Rio Grande do Norte	1677,74	845,66	0,10	3,69	4,45
Paraíba	1716,51	949,22	0,90	3,94	4,08
Pernambuco	1596,87	853,66	0,36	1,75	1,31
Alagoas	1597,09	797,69	0,19	2,14	2,22
Sergipe	1592,24	845,97	0,65	4,08	4,70
Bahia	1657,27	877,26	0,49	3,95	4,04
REGIÃO SUDESTE	1827,75	874,95	0,50	3,60	3,81
Minas Gerais	1675,74	922,14	0,55	3,96	4,34
Espírito Santo	1615,77	896,51	0,47	2,36	2,26
Rio de Janeiro	1966,33	896,19	0,35	3,80	3,68
São Paulo	1880,77	849,20	0,53	3,41	3,68
REGIÃO SUL	1901,72	909,54	0,42	3,21	3,60
Paraná	1906,55	911,68	0,36	4,50	4,97
Santa Catarina	2020,86	1094,10	0,40	1,69	2,10
Rio Grande do Sul	1778,76	807,16	0,54	2,55	2,80
REGIÃO CENTRO-OESTE	1793,46	915,33	0,17	2,18	2,92
Mato Grosso do Sul	1741,30	819,09	-0,06	2,33	2,39
Mato Grosso	1841,50	1050,29	0,01	2,21	4,26
Goiás	1750,10	924,45	0,23	2,40	2,50
Distrito Federal	1825,53	806,34	0,45	1,84	2,13

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1898,57	949,37	0,51	3,57	3,93
REGIÃO NORTE	1959,21	976,28	1,62	4,46	4,95
Rondônia	2092,13	1166,44	0,47	8,37	8,81
Acre	2068,92	1098,19	0,30	4,50	4,58
Amazonas	1936,22	948,15	0,24	1,97	2,64
Roraima	2102,45	873,03	3,19	5,73	7,29
Para	1925,25	922,94	3,09	5,04	5,48
Amapá	1878,90	912,79	0,36	4,63	5,06
Tocantins	1996,38	1049,98	0,49	4,50	4,61
REGIÃO NORDESTE	1759,64	950,42	0,37	3,72	4,08
Maranhão	1832,50	965,72	0,37	4,50	5,61
Piauí	1754,68	1166,04	0,29	2,53	5,63
Ceara	1760,43	1016,37	0,24	5,14	5,32
Rio Grande do Norte	1777,81	895,86	0,10	3,66	4,39
Paraíba	1821,35	1007,06	0,75	4,02	4,16
Pernambuco	1697,65	907,89	0,34	1,94	1,54
Alagoas	1692,03	845,58	0,18	2,08	2,18
Sergipe	1688,05	897,10	0,62	4,18	4,76
Bahia	1762,57	932,16	0,47	4,01	4,11
REGIÃO SUDESTE	1953,32	934,56	0,46	3,64	3,85
Minas Gerais	1780,16	979,19	0,52	3,98	4,37
Espírito Santo	1719,68	954,17	0,44	2,59	2,49
Rio de Janeiro	2108,10	961,47	0,33	3,86	3,75
São Paulo	2014,31	909,69	0,49	3,46	3,72
REGIÃO SUL	2032,91	972,16	0,40	3,42	3,79
Paraná	2042,37	976,62	0,34	4,74	5,18
Santa Catarina	2164,45	1172,28	0,41	1,97	2,29
Rio Grande do Sul	1890,24	858,24	0,51	2,68	2,93
REGIÃO CENTRO-OESTE	1904,60	972,08	0,15	2,27	3,06
Mato Grosso do Sul	1850,07	869,59	-0,06	2,50	2,55
Mato Grosso	1951,38	1113,32	0,02	2,11	4,42
Goiás	1862,48	982,90	0,20	2,59	2,68
Distrito Federal	1938,23	856,33	0,42	1,95	2,22

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br